



MANIFESTAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO DE LITERATURA

ANTONIO WILSON FONSECA DE MATOS

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) tem sido o fator etiológico de doenças subclínicas, estando associado a lesões benignas, à patogênese de tumores malignos intraepiteliais. Nas manifestações orais associadas ao HPV, encontram-se a hiperplasia epitelial focal (HEF), os papilomas de células escamosas (PCE), a verruga vulgar (VV) e o condiloma acuminado (CA). **Objetivo:** Analisar quais as principais manifestações orais decorrentes do HPV associadas as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), enfatizando características clínicas, histopatológicas, formas de prevenção e tratamento. **Metodologia:** Durante revisão bibliográfica, buscou-se planilhar os achados das discursões de vários autores, agrupando os dados com as lesões bucais de maior recorrência, suas características clínicas e histopatológicas, visto que o HPV apresenta mais de 100 subtipos do vírus, sendo o 6 e 11 mais comuns em lesões orais papilomatosas benignas, enquanto os subtipos 16 e 18 estavam envolvidos nas lesões orais carcinogênicas. **Resultados:** Notou-se a prevalência do CA e o PCE, que são (ISTs) diagnosticada com maior frequência em adolescentes e adultos jovens. Suas lesões bucais apresentaram-se com surgimento em maior concentração no palato mole, mucosa labial e freio lingual. No entanto, o PCE consiste numa proliferação do epitélio com maior predileção ao meio bucal, apresentando lesões únicas ou múltiplas, de crescimento exofítico, superfície rugosa e coloração rósea ou esbranquiçada, podendo ser de base sésil ou pediculada com possibilidade de ocorrência em qualquer idade, em ambos os sexos. Na cavidade bucal as regiões mais acometidas são dorso da língua, palato duro e palato mole, e em outras áreas da mucosa bucal, com menor proporção. **Conclusão:** Por se tratar de lesões em que são detectados um ou mais dos subtipos do HPV, sugere-se o diagnóstico precoce, associado as estratégias preventivas, além da vacinação e acompanhamento clínico contínuo, sendo essencial na redução da morbidade e controle de possível recidiva da lesão que porventura vier a surgir, tratando previamente as lesões malignas, sem maiores comprometimentos. Por fim, a revisão tornou evidente a importância do Cirurgião-dentista no diagnóstico e acompanhamento adequado do paciente acometido por lesões bucais induzidas pelo HPV.

Palavras-chave: **PAPILOMAVÍRUS HUMANO; CONDILOMA ACUMINADO; PAPILOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS**